

COMÉRCIO EXTERIOR DO AGRONEGÓCIO NO NORDESTE: GRÃOS

JACKSON DANTAS COELHO

Economista. Mestre em Economia Rural
jacksondantas@bnb.gov.br

LUCIANO XIMENES

Zootecnia. Doutor em Zootecnia
Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE
lucianoximenes@bnb.gov.br

Comércio Exterior do Agronegócio do Nordeste: US\$ 10 bilhões em transações comerciais, superávit de US\$ 6 bilhões, US\$ 3,6 bilhões em exportações no complexo soja

1 Introdução

O Caderno Setorial ETENE apresenta a série limitada "Panorama do agronegócio do Nordeste", com destaque para alguns segmentos. Em 2018, o Comércio Exterior do Agronegócio do Nordeste movimentou cerca de US\$ 10 bilhões em transações comerciais, com superávit de US\$ 6 bilhões. O complexo soja, com a alta de 43,65% nas vendas em relação a 2017, participa com 60% do saldo total da balança comercial do agronegócio do Nordeste, US\$ 3,6 bilhões em exportações (Anexo A). 2 Trajetória setorial recente da economia do Brasil

O arranjo e a organização dos dados por segmento, seguem o padrão estabelecido pelo Agrostat (Ministério da Agricultura) em relação aos códigos das mercadorias (NCMs - Nomenclaturas Comuns do Mercosul), muito embora, todos os valores (US\$) e quantidades (quilogramas) das mercadorias tenham sido gerados pelo site do ComexStat (Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços).

2 Comércio exterior do complexo soja no nordeste

Todos os estados nordestinos participaram do comércio exterior, considerando a magnitude da produção de grãos e de algodão dos cerrados, Bahia, Maranhão e Piauí são os maiores exportadores do Nordeste. Na comparação com 2017, as exportações cresceram 12,93% e as importações recuaram 8,58%. Isto permitiu uma alta de 25,40% no superávit da balança comercial do agronegócio do Nordeste, fechando 2018 com saldo de cerca de US\$ 6 bilhões (Tabela 1).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Banco do Nordeste: Romildo Carneiro Rolim (Presidente). Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente). Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano J. F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria Simone de Castro Pereira Brainer, Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coelho, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Roberto Rodrigues Pontes (Jovem Aprendiz). Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), José Wandemberg Rodrigues Almeida, Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Francisco Kaique Feitosa Araujo e Marcus Vinicius Adriano Araujo (Bolsistas de Nível Superior).

O **Caderno Setorial ETENE** é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: etene@bnb.gov.br

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; bancodonordeste.gov.br

Tabela 1 – Desempenho do Comércio Exterior dos estados nordestinos (US\$)

Estados	2017			2018		
	Exportação	Importação	Saldo/Déficit	Exportação	Importação	Saldo/Déficit
Bahia	3.839.666.018,00	599.539.576,00	3.240.126.442,00	4.479.732.949,00	645.717.174,00	3.834.015.775,00
Maranhão	1.559.489.142,00	765.657.725,00	793.831.417,00	1.924.236.292,00	517.427.126,00	1.406.809.166,00
Piauí	387.299.305,00	13.449.328,00	373.849.977,00	691.104.708,00	11.847.328,00	679.257.380,00
Ceará	593.678.806,00	444.885.115,00	148.793.691,00	557.837.697,00	401.780.325,00	156.057.372,00
Alagoas	454.828.420,00	174.531.383,00	280.297.037,00	303.432.679,00	132.711.418,00	170.721.261,00
Pernambuco	352.813.850,00	524.297.211,00	-171.483.361,00	267.696.205,00	581.031.770,00	-313.335.565,00
Rio Grande do Norte	243.281.957,00	83.957.127,00	159.324.830,00	214.293.017,00	77.898.164,00	136.394.853,00
Sergipe	73.295.560,00	24.790.871,00	48.504.689,00	58.112.221,00	39.210.483,00	18.901.738,00
Paraíba	47.608.735,00	139.123.386,00	-91.514.651,00	32.068.986,00	124.812.043,00	-92.743.057,00
Nordeste	7.551.961.793,00	2.770.231.722,00	4.781.730.071,00	8.528.514.754,00	2.532.435.831,00	5.996.078.923,00

Fonte: ComexStat (2019), elaborado pelo autor.

O complexo soja (soja em grãos, óleo de soja e farelo de soja) compreende o principal item da pauta de exportações do Nordeste, e tem na soja em grãos, 86,86% das exportações do complexo. Em 2018, foram embarcadas cerca de 9,27 milhões de toneladas, sendo 8 milhões de toneladas de soja em grãos, para 27 países, com faturamento de US\$ 3,61 bilhões para o complexo (Tabela 2).

Tabela 2 – Exportações nordestinas do complexo soja no Nordeste 2017/2018 (US\$)

Produto/UF	2017	2018	Variação (%)
Soja em grãos	2.200.554.658,00	3.134.356.601,00	42,43
Bahia	1.168.576.578,00	1.547.307.741,00	32,41
Maranhão	709.931.562,00	987.316.793,00	39,07
Piauí	310.615.378,00	589.232.067,00	89,70
Alagoas	-	10.500.000,00	-
Pernambuco	11.431.140,00	-	-
Farelo de soja	311.139.450,00	474.126.437,00	52,38
Bahia	298.254.951,00	433.225.443,00	45,25
Piauí	3.921.149,00	40.883.474,00	942,64
Pernambuco	-	17.520,00	-
Maranhão	8.963.350,00	-	-
Óleo de soja	246.993,00	4.001,00	-98,38
Bahia	-	1.908,00	-
Maranhão	72.135,00	1.192,00	-98,35
Alagoas	-	799	-
Ceará	-	102	-
Piauí	167.928,00	-	-
Pernambuco	6.930,00	-	-
Total geral	2.511.941.101,00	3.608.487.039,00	43,65

Fonte: ComexStat (2019), elaborado pelo autor.

A Bahia é o maior produtor de soja do Nordeste, mais de 5 milhões de toneladas, seguido pelo Maranhão e Piauí, com 2,33 e 2,02 milhões de toneladas, respectivamente. Alagoas também passou a produzir soja, com uma quantidade ainda pequena (5,5 mil t), fruto do surgimento do Sealba. A exemplo do Matopiba, é o acrônimo para designar a região contígua de 171 municípios, na faixa meso-oriental de Sergipe (69 municípios) e Alagoas (74) e no nordeste da Bahia (28), totalizando 5,15 milhões de hectares, com potencialidades para produção de cana-de-açúcar, feijão, mandioca, milho (cuja maior produtividade está em Sergipe), soja e também para a pecuária (HIRAKURI et al., 2016; citado COELHO, 2018)¹. Na Bahia, a safra 2017/2018 de soja foi recorde, devido às boas condições climáticas, e ao mercado favorável, que contribuíram para a alta das exportações.

E a China tem sido o principal parceiro comercial do Brasil para o Complexo Soja, concentrando 78,82% das exportações e, não obstante, as vendas do Brasil para aquele país cresceram 73,01% de 2017 a 2018. Neste mesmo período, destaca-se, ainda, no continente asiático, a alta de 227% das exportações de soja para a Coreia do Sul, sendo, portanto, o segundo principal destino das exportações do complexo, seguido pela Alemanha. Em 2018, a venda a estes países resultou no faturamento bruto de US\$ 2,84 bilhões, US\$ 149,84 milhões e US\$ 140,36 milhões, nesta ordem (Tabelas 3 e 4).

1 COELHO, J. D. Produção de grãos: feijão, milho e soja. **Caderno Setorial ETENE**, ano 3, n. 51, 2018, 14p.3 CEPEA. Metodologia. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/metodologia.aspx>.

Tabela 3 – Continente de destino e Estado de origem das exportações nordestinas do complexo soja no Nordeste 2017/2018

Destino/Origem	2017	2018	2018 (%)	2017-2018 (%)
Ásia (exclusive Oriente Médio)	1.919.409.722,00	3.105.428.714,00	86,06	61,79
Bahia	1.084.357.362,00	1.624.667.202,00	45,02	49,83
Maranhão	571.869.661,00	893.290.023,00	24,76	56,21
Piauí	262.376.559,00	576.971.068,00	15,99	119,90
Alagoas	-	10.500.421,00	0,29	-
Pernambuco	806.140,00	-	-	-
Europa	534.173.820,00	450.710.552,00	12,49	-15,62
Bahia	382.474.167,00	324.727.067,00	9,00	-15,10
Maranhão	121.474.029,00	77.719.942,00	2,15	-36,02
Piauí	19.600.624,00	48.263.373,00	1,34	146,23
Ceará	-	102,00	0,00	-
Alagoas	-	68,00	0,00	-
Pernambuco	10.625.000,00	-	-	-
Outros	58.357.559,00	52.347.773,00	1,45	-10,30
Bahia	-	31.140.823,00	0,86	-
Maranhão	25.623.357,00	16.308.020,00	0,45	-
Piauí	32.727.272,00	4.881.100,00	0,14	-85,09
Pernambuco	6.930,00	17.520,00	-	-
Alagoas	-	310,00	-	-
Total geral	2.511.941.101,00	3.608.487.039,00	100,00	43,65

Fonte: ComexStat (2019), elaborado pelo autor.

Tabela 4 – Estado de origem e país de destino das exportações nordestinas do complexo soja no Nordeste 2017/2018 (US\$)

Origem/Destino	2017	2018	2018 (%)	2017-2018 (%)
Bahia	1.466.831.529,00	1.980.535.092,00	54,89	35,02
China	932.027.309,00	1.471.460.652,00	40,78	57,88
Coreia do Sul	45.855.135,00	149.836.273,00	4,15	226,76
Alemanha	122.755.473,00	105.443.418,00	2,92	-14,10
França	91.763.633,00	103.357.464,00	2,86	12,63
Espanha	47.149.560,00	35.029.288,00	0,97	-25,71
Selecionados	2.706.382.639,00	3.845.662.187,00	106,57	42,10
Outros	227.280.419,00	115.407.997,00	3,20	-49,22
Maranhão	718.967.047,00	987.317.985,00	27,36	37,32
China	492.534.010,00	818.079.264,00	22,67	66,10
Espanha	60.125.235,00	55.700.561,00	1,54	-7,36
Tailândia	27.796.401,00	49.577.397,00	1,37	78,36
Japão	12.614.080,00	24.900.110,00	0,69	97,40
Portugal	21.831.593,00	13.183.257,00	0,37	-39,61
Selecionados	614.901.319,00	961.440.589,00	26,64	56,36
Outros	104.065.728,00	25.877.396,00	0,72	-75,13
Piauí	314.704.455,00	630.115.541,00	17,46	100,22
China	218.630.692,00	544.294.405,00	15,08	148,96
Alemanha	3.230.166,00	34.914.567,00	0,97	980,89
Tailândia	19.343.718,00	19.119.996,00	0,53	-1,16
Japão	12.653.060,00	13.556.667,00	0,38	7,14
Espanha	2.346.646,00	7.783.239,00	0,22	231,68
Selecionados	256.204.282,00	619.668.874,00	17,17	141,87
Outros	58.500.173,00	10.446.667,00	0,29	-82,14
Outros estados	11.438.070,00	10.518.421,00	0,29	-8,04
China	806.140,00	10.500.000,00	0,29	1.202,50
Outros	10.631.930,00	18.421,00	0,00	-99,83
Total geral	2.511.941.101,00	3.608.487.039,00	-	43,65

Fonte: ComexStat (2019), elaborado pelo autor.

Ainda em relação à China, a soja em grãos é matéria-prima para transformação em torta e em óleo de soja, para revenda, produtos de maior valor agregado. Não obstante, a alta das exportações também é uma consequência do conflito comercial entre China e Estados Unidos, outrora grande fornecedor do país asiático, que passou a comprar mais do Brasil em 2018, enquanto não houve trégua na disputa.

3 Perspectivas

- De acordo com analistas do BACEN, o cenário externo permanece desafiador. Avaliam que os riscos associados a uma desaceleração da economia global permanecem e que incertezas sobre políticas econômicas e de natureza geopolítica podem contribuir para um crescimento global ainda menor. Nesse contexto, voltaram a destacar a capacidade que a economia brasileira apresenta de absorver revés no cenário internacional, devido ao seu balanço de pagamentos robusto, à ancoragem das expectativas de inflação e à perspectiva de recuperação econômica. Em relação à atividade econômica, o cenário do Copom contempla retomada do processo de recuperação gradual da atividade econômica brasileira².
- A participação do complexo soja nas exportações do agronegócio nordestino deverá crescer em meio a dois aspectos que podem causar turbulência nos preços do mercado mundial relacionados à China: 1) queda nos preços pela incerteza do escoamento da produção da safra americana, provocada pela indefinição da política comercial entre EUA e China, e; 2) decorrente do surto de Peste Suína Africana na China, no qual haverá redução da demanda da China por soja como insumo para alimentação de suínos que serão sacrificados e, também, pela redução geral do rebanho chinês.
- Estima-se que a queda do rebanho suíno seja superior a 134 milhões de cabeças, ou 20% do rebanho total (USDA, 2019)³. Para se ter uma ideia da magnitude, o sacrifício de 130 milhões de suínos representa mais de 3,25 vezes a população total de suínos do Brasil.
- Para esta doença (PSA ou ASF), entende-se que a estimativa americana está conservadora. A China é o maior produtor mundial de suínos (mais de 700 milhões de cabeças). Tanto o farelo de soja como o óleo de soja são insumos importantes na dieta destes animais.

2 ACEN - BANCO CENTRAL DO BRASIL. Ata da 222ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil. 7 e 8 de maio de 2019. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em 16 de maio de 2019.

3 USDA - UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. Livestock and Poultry: World Markets and Trade. Abril de 2019. Disponível em: <http://www.fas.usda.gov/psdonline>. Acesso em 15 de maio de 2019.

ANEXO A

TABELA 5 – DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR DO AGRONEGÓCIO NO NORDESTE EM 2017 E 2018 (US\$ FOB)

Setores	2017			2018			Variação (%)	
	Exportação	Importação	Saldo/Déficit	Exportação	Importação	Saldo/Déficit	Exportação	Importação
Produtos de origem animal	524.321.490,00	163.988.738,00	360.332.752,00	443.223.064,00	141.840.758,00	301.382.306,00	-15,47	-13,51
Couros, produtos de couro e peleteria	338.682.567,00	30.648.602,00	308.033.965,00	238.375.535,00	14.051.556,00	224.323.979,00	-29,62	-54,15
Pescados	101.373.831,00	81.188.852,00	20.184.979,00	107.177.409,00	75.061.788,00	32.115.621,00	5,72	-7,55
Carnes	43.528.354,00	28.131.097,00	15.397.257,00	51.124.764,00	25.251.370,00	25.873.394,00	17,45	-10,24
Produtos apícolas	29.179.487,00		29.179.487,00	21.703.326,00		21.703.326,00	-25,62	-
Demais produtos de origem animal	11.281.618,00	5.400.933,00	5.880.685,00	24.292.829,00	6.053.459,00	18.239.370,00	115,33	12,08
Animais vivos (exceto pescados)	268.468,00	2.741,00	265.727,00	458.314,00		458.314,00	70,71	-
Lácteos	7.165,00	18.616.513,00	-18.609.348,00	90.887,00	21.422.585,00	-21.331.698,00	1.168,49	15,07
Produtos de origem vegetal	7.027.640.303,00	2.606.242.984,00	4.421.397.319,00	8.085.291.690,00	2.390.595.073,00	5.694.696.617,00	15,05	-8,27
Complexo soja	2.511.941.101,00	32.663.671,00	2.479.277.430,00	3.608.487.039,00	17.391.430,00	3.591.095.609,00	43,65	-46,76
Produtos florestais	1.969.378.566,00	157.062.003,00	1.812.316.563,00	2.314.898.431,00	148.369.991,00	2.166.528.440,00	17,54	-5,53
Frutas (inclui nozes e castanhas)	669.317.271,00	90.687.961,00	578.629.310,00	614.193.827,00	71.519.255,00	542.674.572,00	-8,24	-21,14
Complexo sucoalcooleiro	625.762.244,00	770.890.226,00	-145.127.982,00	382.208.014,00	551.525.491,00	-169.317.477,00	-38,92	-28,46
Fibras e produtos têxteis	509.290.176,00	123.681.692,00	385.608.484,00	530.707.637,00	82.791.715,00	447.915.922,00	4,21	-33,06
Cacau e seus produtos	260.796.821,00	185.544.215,00	75.252.606,00	199.998.154,00	182.436.575,00	17.561.579,00	-23,31	-1,67
Sucos	144.126.522,00	11.979.441,00	132.147.081,00	143.270.580,00	10.015.846,00	133.254.734,00	-0,59	-16,39
Demais produtos de origem vegetal	117.771.006,00	22.138.922,00	95.632.084,00	104.617.539,00	20.703.940,00	83.913.599,00	-11,17	-6,48
Cereais, farinhas e preparações	64.799.577,00	790.795.795,00	-725.996.218,00	25.492.716,00	935.064.818,00	-909.572.102,00	-60,66	18,24
Café	48.659.364,00	2.328.447,00	46.330.917,00	51.036.811,00	2.287.787,00	48.749.024,00	4,89	-1,75
Fumo e seus produtos	31.653.338,00	358.603,00	31.294.735,00	31.726.740,00	73.197,00	31.653.543,00	0,23	-79,59
Chá, mate e especiarias	29.786.559,00	5.938.600,00	23.847.959,00	28.074.309,00	8.175.390,00	19.898.919,00	-5,75	37,67
Produtos alimentícios diversos	21.682.787,00	39.675.198,00	-17.992.411,00	25.145.241,00	22.569.925,00	2.575.316,00	15,97	-43,11
Produtos oleaginosos (exclui soja)	8.117.868,00	203.115.281,00	-194.997.413,00	10.547.893,00	194.499.171,00	-183.951.278,00	29,93	-4,24
Bebidas	7.692.076,00	56.883.785,00	-49.191.709,00	6.443.315,00	49.544.973,00	-43.101.658,00	-16,23	-12,90
Prod. hort., leg., raízes e tubérculos	3.280.996,00	101.070.054,00	-97.789.058,00	7.157.162,00	79.403.744,00	-72.246.582,00	118,14	-21,44
Rações para animais	2.425.805,00	11.300.577,00	-8.874.772,00	1.066.091,00	14.168.072,00	-13.101.981,00	-56,05	25,37
Plantas vivas e prod. da floricultura	1.158.226,00	128.513,00	1.029.713,00	220.191,00	53.753,00	166.438,00	-80,99	-58,17
Total geral	7.551.961.793,00	2.770.231.722,00	4.781.730.071,00	8.528.514.754,00	2.532.435.831,00	5.996.078.923,00	12,93	-8,58

Fonte: ComexStat (2019).

Nota: exclui "reexportação", "Não declarada" e "Zona não declarada".

ANEXO B

TABELA 5 – DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR DO AGRONEGÓCIO POR ESTADO DO NORDESTE EM 2018 (US\$ FOB)

Estado/Segmento	Exportação	Importação
Bahia	4.479.732.949,00	645.717.174,00
Complexo soja	1.980.535.092,00	-
Produtos florestais	1.491.750.600,00	73.429.741,00
Fibras e produtos têxteis	393.310.695,00	1.525.781,00
Cacau e seus produtos	199.774.397,00	175.194.056,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	137.765.933,00	18.099.836,00
Couros, prod. de couro e peleteria	99.875.783,00	6.416.515,00
Café	50.345.315,00	1.909.315,00
Fumo e seus produtos	27.730.293,00	73.197,00
Chá, mate e especiarias	27.229.677,00	287.579,00
Carnes	24.092.382,00	-
Outros	47.322.782,00	368.781.154,00
Maranhão	1.924.236.292,00	517.427.126,00
Complexo soja	987.317.985,00	-
Produtos florestais	822.409.356,00	235.049,00
Fibras e produtos têxteis	55.435.165,00	-
Carnes	23.794.931,00	-
Cereais, farinhas e preparações	21.595.406,00	52.390.005,00
Demais produtos de origem animal	5.581.817,00	-
Couros, prod. de couro e peleteria	4.442.039,00	-
Produtos apícolas	1.425.372,00	-
Demais produtos de origem vegetal	1.243.640,00	192.798,00
Produtos oleaginosos (exclui soja)	470.538,00	245.004,00
Outros	520.043,00	464.364.270,00
Piauí	691.104.708,00	11.847.328,00
Complexo soja	630.115.541,00	-
Demais produtos de origem vegetal	37.383.251,00	-
Produtos apícolas	13.621.502,00	-
Fibras e produtos têxteis	3.863.658,00	-
Pescados	3.628.480,00	-
Couros, prod. de couro e peleteria	1.286.619,00	666.883,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	969.807,00	1.768.067,00
Animais vivos (exceto pescados)	212.242,00	-
Bebidas	13.250,00	-
Produtos florestais	10.358,00	15.096,00
Cereais, farinhas e preparações	-	9.397.282,00
Ceará	557.837.697,00	401.780.325,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	185.211.781,00	13.892.792,00
Couros, prod. de couro e peleteria	127.471.817,00	5.783.104,00
Pescados	63.510.117,00	8.268.580,00
Sucos	59.027.052,00	7.601.592,00
Demais produtos de origem vegetal	57.872.419,00	3.932.292,00
Fibras e produtos têxteis	34.468.203,00	39.564.269,00
Produtos alimentícios diversos	15.048.777,00	1.806.061,00
Produtos apícolas	6.499.416,00	-
Cereais, farinhas e preparações	3.305.100,00	230.412.561,00
Bebidas	2.780.389,00	199.730,00
Outros	2.642.626,00	90.319.344,00

Estado/Segmento	Exportação	Importação
Alagoas	303.432.679,00	132.711.418,00
Complexo sucroalcooleiro	287.669.522,00	520.812,00
Complexo soja	10.500.799,00	-
Fumo e seus produtos	3.981.067,00	-
Sucos	686.387,00	1.298.604,00
Produtos oleaginosos (exclui soja)	216.955,00	9.057.899,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	158.801,00	18.947.547,00
Produtos florestais	117.341,00	2.232.328,00
Hortícolas, leg., raízes e tubérculos	22.593,00	35.979.441,00
Produtos alimentícios diversos	22.578,00	2.592.677,00
Carnes	22.532,00	1.859.894,00
Outros	34.104,00	60.222.216,00
Pernambuco	267.696.205,00	581.031.770,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	148.033.769,00	13.612.681,00
Complexo sucroalcooleiro	83.446.167,00	63.476.866,00
Sucos	17.789.066,00	215.427,00
Pescados	4.816.157,00	40.063.200,00
Hortícolas, leg., raízes e tubérculos	4.444.788,00	31.542.843,00
Bebidas	3.032.863,00	36.314.369,00
Carnes	1.986.612,00	18.846.628,00
Couros, prod. de couro e peleteria	1.766.454,00	1.018.451,00
Chá, mate e especiarias	832.493,00	5.349.637,00
Cereais, farinhas e preparações	530.515,00	218.839.174,00
Outros	1.017.321,00	151.752.494,00
Rio Grande do Norte	214.293.017,00	77.898.164,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	135.080.597,00	1.470.967,00
Fibras e produtos têxteis	31.830.609,00	2.705.995,00
Pescados	22.391.628,00	2.845.415,00
Demais produtos de origem animal	15.932.012,00	18.480,00
Produtos alimentícios diversos	6.317.283,00	811.002,00
Complexo sucroalcooleiro	1.106.759,00	-
Hortícolas, leg., raízes e tubérculos	851.922,00	182.624,00
Produtos oleaginosos (exclui soja)	345.444,00	47.865,00
Demais produtos de origem vegetal	310.221,00	1.164.350,00
Bebidas	55.707,00	141.840,00
Outros	70.835,00	68.509.626,00
Sergipe	58.112.221,00	39.210.483,00
Sucos	43.992.764,00	584.385,00
Complexo sucroalcooleiro	3.579.201,00	-
Produtos alimentícios diversos	3.412.647,00	21.828,00
Couros, prod. de couro e peleteria	3.355.349,00	-
Demais produtos de origem vegetal	2.905.181,00	349.760,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	599.483,00	1.535.559,00
Cacau e seus produtos	199.924,00	72.612,00
Fibras e produtos têxteis	44.001,00	907.929,00
Café	14.904,00	-
Bebidas	6.497,00	228.805,00
Outros	2.270,00	35.509.605,00

Estado/Segmento	Exportação	Importação
Paraíba	32.068.986,00	124.812.043,00
Fibras e produtos têxteis	11.665.852,00	15.960.572,00
Complexo sucroalcooleiro	6.313.770,00	1.746.911,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	6.279.523,00	2.191.806,00
Sucos	4.175.672,00	315.838,00
Pescados	1.986.936,00	7.555.766,00
Carnes	1.163.608,00	2.826.801,00
Demais produtos de origem vegetal	189.570,00	1.644.785,00
Couros, prod. de couro e peleteria	177.358,00	142.565,00
Bebidas	89.917,00	3.890.767,00
Produtos alimentícios diversos	20.703,00	422.842,00
Outros	6.077,00	88.113.390,00
Total geral	8.528.514.754,00	2.532.435.831,00

Fonte: ComexStat (2019).

Nota: exclui "reexportação", "Não declarada" e "Zona não declarada".

ANÁLISES DE 2018 DISPONÍVEIS

- Aquicultura e pesca - 11/2018
- Indústria da construção civil - 11/2018
- Grãos: feijão, milho e soja - 11/2018
- Bovinocultura leiteira 2 - 11/2018
- Setor hoteleiro no Brasil - 11/2018
- Cajucultura - 11/2018
- Comércio 2018/2019 - 11/2018
- Café - 10/2018
- Petroquímica - 10/2018
- Vestuário - 10/2018
- Bovinocultura leiteira 1 - 10/2018
- Citricultura - 09/2018
- Floricultura - 09/2018
- Comércio eletrônico (E-commerce) - 09/2018
- Mandiocultura - 09/2018
- Saneamento básico - 08/2018
- Couros e calçados - 08/2018
- Indústria siderúrgica - 08/2018
- Energia eólica - 08/2018
- Fruticultura - 07/2018
- Bebidas não alcoólicas - 07/2018
- Grãos - 06/2018
- Móveis - 06/2018
- Energia solar - 05/2018
- Bebidas alcoólicas - 05/2018
- Mel - 04/2018
- Carnes - 04/2018
- Saúde - 04/2018
- Algodão - 03/2018
- Alimentos - 03/2018
- Sucroenergético - 02/2018
- Shopping Centers - 02/2018
- Petróleo e gás natural - 01/2018

ANÁLISES SETORIAIS ANTERIORES

<https://www.bnb.gov.br/publicacoes/CADERNO-SETORIAL>

CONHEÇA OUTRAS PUBLICAÇÕES DO ETENE

<https://www.bnb.gov.br/publicacoes-editadas-pelo-etene>

ANÁLISES PREVISTAS PARA 2019

Título	Previsão
Panorama da agropecuária no Nordeste	fevereiro-19
Telecomunicações	fevereiro-19
Petróleo e gás natural	março-19

ANÁLISES PREVISTAS PARA 2019

Biocombustíveis	abril-19
Micro e pequenas empresas	abril-19
Móveis	abril-19
Microgeração de energia	abril-19
Indústria de alimentos	abril-19
Bovinocultura leiteira	abril-19
Tecnologia da informação	abril-19
Commodities agrícolas nordestinas	maio-19
Energia solar	maio-19
Hortaliças: batata e tomate	maio-19
Locação de imóveis	maio-19
Sucroenergético	maio-19
Indústria de bebidas alcoólicas	junho-19
Saúde	junho-19
Grãos: feijão, milho e soja	junho-19
Carnes	junho-19
Comércio eletrônico	julho-19
Floricultura	julho-19
Couros e calçados	julho-19
Indústria de bebidas não alcoólicas	julho-19
emprego e renda agrícolas	julho-19
Indústria da construção civil	agosto-19
Setor têxtil	agosto-19
Cafeicultura	agosto-19
Fruticultura	agosto-19
Indústria siderúrgica	agosto-19
Produção de mandioca – raiz, farinha e fécula	setembro-19
Rochas ornamentais	setembro-19
Vestuário	setembro-19
Indústria petroquímica	outubro-19
Cajucultura nordestina	outubro-19
Citricultura	outubro-19
Hotéis	outubro-19
Grãos: feijão, milho e soja	outubro-19
Comércio	outubro-19
Energia térmica	outubro-19
Aquicultura e pesca	novembro-19
Cocoicultura nordestina	novembro-19
Silvicultura	novembro-19
Turismo	novembro-19
Serviços	novembro-19
Algodão	dezembro-19